

Petroisa

Cebola, Tecnologia de Irrigação por gotejamento



Petroisa

Cebola, Tecnologia de Irrigação por gotejamento

A cebola (*Allium cepa* L.) é uma hortaliça apreciada em todo o mundo. Devido às suas características alimentares, nutricionais e medicinais (RICCIARDI et al., 2020), possui grande interesse comercial, tendo em vista que pode se consumir na forma fresca, condimentar ou industrializada. A cebolicultura é uma atividade importante no contexto socioeconômico do Brasil, uma vez que se pratica, essencialmente, em áreas de 1 a 5 hectares, por agricultores familiares (IBGE, 2020).

No ano de 2021 o Brasil produziu 1,64 Mt de cebola em 49,12 mil hectares plantados com rendimento médio de 33,4 t ha (IBGE, 2021). O estado de Santa Catarina atualmente é o maior produtor, com 481,2 t seguidos pelos estados da Bahia (260,4 t), São Paulo (165,7 t), Paraná (104,7 t) e Pernambuco (61,7 t) totalizando 65,5% da produção nacional; os outros 35% se distribui nos demais estados brasileiros.

O cultivo da cebola no Brasil é praticamente todo irrigado,



Petroisa

com exceção da região Sul, na qual a área irrigada ainda é pequena, porém, vem aumentando gradativamente, pois garante a produção e possibilita maior rendimento durante períodos de estiagem.

A cultura da cebola apresenta baixa tolerância ao déficit hídrico durante todo o ciclo, contudo, a fase de enchimento de bulbo é mais sensível, necessitando de um bom suprimento de água (MAROUELLI, 2005).

Na região nordeste a aspersão convencional ainda é o sistema mais utilizado, porém, muitos produtores, técnicos e agrônomos estão migrando para o gotejamento por diversos fatores, tais como: escassez de água, aumento da eficiência da irrigação e fertirrigação, menos incidência de plantas invasoras e uso de fungicidas, trazendo maior economia e, conseqüentemente, maior lucratividade.

A indústria tem investido em diversas pesquisas e tecnologias para desenvolvimento de materiais com menores custos para implantação da irrigação por gotejamento aos produtores, tais como mangueiras/fitas gotejadoras de paredes mais finas, emissores mais eficientes com menores índices de entupimento para garantir o funcionamento adequado de acordo com as expectativas do produtor.

As mangueiras/fitas gotejadoras normalmente utilizadas possuem



Petroisa

as seguintes características: vazão dos emissores variando de 1,5 a 2,6L/h, espaçados a cada 20cm, espessura de parede que varia de 5 a 8mil (127 a 200 micra) produzidos com PEAD (Polietileno de Alta Densidade) aditivados com proteção contra raios UV.

Autor

Gabriel Perin

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção Agrícola Municipal - PAM. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: 03 de setembro de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção agrícola - lavoura permanente. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/14/0?ano=2021>. Acesso em 03 de setembro de 2022.



Petroisa

MARQUELLI, W. A.; COSTA, E. L.; SILVA, H. R. Irrigação na cultura da cebola. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2005. 17p. (Embrapa Hortaliças. Circular Técnica, 37).

RICCIARDI, L.; MAZZEO, R.; MARCOTRIGIANO, A. R.; RAINALDI, G. et al. Assessment of Genetic Diversity of the “Acqua viva Red Onion” (*Allium cepa* L.) Apulian Landrace. *Plants*, 9, n. 2, 2020.

Veja mais matérias em nosso Blog!

<https://petroisa.com.br/blog>

